

**Maré**  
**Viva**

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII  
N.º 1791 EUR 0.50  
Sai à quarta-feira 2/10/2013

**Especial Autárquicas**

# VOTO DE CONTINUIDADE



**Câmara Municipal: Pinto Moreira (PSD)**

**Assembleia Municipal: Guy Viseu (PSD)**

**Silvalde: Marco Gastão (PSD)**

**Espinho: Rui Torres (PSD)**

**Anta/Guetim: Nuno Almeida (PS)**

**Paramos: Manuel Dias (IP)**

Pub.

*Tudo em artes gráficas*

Pré-impressão  
Fotolitos e chapas CTP (VLF)  
Pequeno e grande formato

**Silva's**  
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros  
4535-446 Santa Maria da Feira  
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94  
Tlm.: 91 234 34 63  
email: silvasgraf@gmail.com

**ESPINHO '13**

PS	PSD	CDU	BE	CDS-PP
32%	49%	8%	5%	6%
5	7	1	0	0

**ESPINHO '09**

PS	PSD	CDU	BE	CDS-PP
20%	49%	9%	4%	13%
3	7	1	0	2

**SILVALDE '13**

PS	PSD	CDU	BE
31%	62%	5%	2%
4	9	0	0

**SILVALDE '09**

PS	PSD	CDU	BE	LIS
35%	35%	4%	3%	30%
5	5	0	0	2

**ANTA E GUETIM**

PS	PSD	CDU	BE	CDS-PP	SIGA
38%	33%	7%	4%	4%	6%
5	2	1	0	0	1

**PARAMOS '13**

IP	PSD	CDU	BE
59%	30%	8%	3%
6	3	0	0

**PARAMOS '09**

IP	PSD	CDU	BE	CDS-PP
55%	31%	5%	2%	2%
6	3	0	0	0

Votos para a Câmara Municipal distribuído pelas freguesias

**ESPINHO '13**

PS	PSD	CDU	BE	CDS-PP
30%	50%	7%	4%	3%

**ESPINHO '09**

PS	PSD	CDU	BE	CDS-PP
28%	44%	7%	4%	14%

**SILVALDE '13**

PS	PSD	CDU	BE	CDS-PP
34%	54%	5%	2%	2%

**SILVALDE '09**

PS	PSD	CDU	BE	CDS-PP
37%	44%	6%	3%	5%

**PARAMOS '13**

PS	PSD	CDU	BE	CDS-PP
50%	32%	5%	2%	3%

**PARAMOS '09**

PS	PSD	CDU	BE	CDS-PP
48%	36%	6%	3%	2%

**GUETIM '09**

PS	PSD	CDU	BE	CDS-PP
40%	37%	6%	3%	8%

**ANTA '09**

PS	PSD	CDU	BE	CDS-PP
36%	44%	6%	4%	3%

**ANTA '09**

PS	PSD	CDU	BE	CDS-PP
40%	37%	6%	3%	8%

**Editorial**

**Tudo controlado**

Ao contrário de há quatro anos, não se pode dizer que a vitória do PSD tenha sido propriamente uma surpresa. Pinto Moreira voltou a encabeçar uma lista que mostrou sempre muita união e tornou a derrubar José Mota.

A Assembleia Municipal tornou a ficar cor de laranja com a particularidade do CDS-PP não ter conseguido nenhum mandato. Ou seja, apesar da maioria laranja, todas as outras forças políticas de esquerda podem vir a revelar-se uma excelente oposição. Marco Gastão voltou a revelar-se um autêntico monstro político e limpou todas as mesas de voto em Silvalde com uns espantosos 2472 votos.

Em Anta, pelos vistos a união já funciona. Com a agregação das freguesias, o Partido Socialista venceu e elegeu Nuno Almeida para presidente.

Em Paramos, sem nenhuma surpresa, Manuel Dias foi o primeiro a fazer a festa no concelho com uma vitória sem margem para dúvidas.

Quanto à freguesia de Espinho, João Brenha apenas conseguiu fazer bloco com uma mão a Rui Torres e deixou o presidente marcar. **Nuno Oliveira**

**4**

É o número de vereadores eleitos pelo PSD (Pinto Moreira, Vicente Pinto, Loenor Fonseca e Quirino Jesus), ao passo que o PS elegeu apenas três (José Mota, Carlos Sárria e Rolando de Sousa e Líliana Seixas).

**38%**

Foi o número da abstenção em Espinho, claramente superior aos valores de 2009 (35%).

**47% 35% 6% 3% 2%**

PSD - 8.993 votos

PS - 6.588 votos

CDU - 1191 votos

BE - 641 votos

CDS-PP - 460 votos

**Concelho praticamente vestido de laranja**

**P**into Moreira era o rosto da clara vitória social-democrata nas eleições autárquicas de domingo. O reeleito presidente da Câmara Municipal destacou a adesão popular à sua candidatura e promete não desiludir o povo espinhense. 8993 votos contra 6588 não deixaram grandes margens de dúvidas das escolhas que os espinhenses fizeram.

8993. Foi o número de votos que Pinto Moreira conquistou e que lhe “deu” mais quatro anos à frente da Câmara Municipal. O reeleito presidente da autarquia não considerou os resultados uma vitória do PSD, mas sim “uma grande vitória do povo de Espinho”. Na sua opinião, os espinhenses mobilizaram-se em torno da sua candidatura de “uma forma extraordinária”: “O povo de Espinho acreditou no projeto, acreditou em mim e na minha equipa e renovou-nos a confiança de uma forma absolutamente clara”.

Para Pinto Moreira, a diferença de 2405 votos face ao PS (cerca de 13 por cento de vantagem) não o impressionou: “O que me impressionou foi a adesão popular face a este espírito e a esta alma que pretende mudar Espinho para melhor e evoluir constantemente”.

O autarca recordou o mandato anterior “muito difícil, fruto de uma herança pesada que recebemos e de uma conjuntura que o país está a viver”. No entanto, considerou: “Os espinhenses compreenderam que trabalhámos muito, de corpo e alma, porque sentimos a cidade como nossa e sabem perfeitamente que temos condições para no próximo mandato fazer mais e melhor”. E acrescentou: “O povo de Espinho merece este momento de alegria, de exultação e de exaltação e estou certo que não vamos desiludir os espinhenses que nos renovaram a confiança de forma tão clara e expressiva”.

Em segundo lugar na corrida à Câmara Municipal, ficou o PS com 6588 votos (e três mandatos no executivo camarário), seguindo-se a CDU com 1191 votos, o Bloco de Esquerda com 641 e o CDS-PP com 460. Num universo de 19044 votantes, a abstenção rondou os 38 por cento. **Lília Marques**



## “Uma grande vitória do povo espinhense”

### Sedes com ambientes (bem) diferentes

A partir das 19 horas começaram a aparecer os primeiros curiosos nas duas sedes de campanha dos partidos com mais representação em Espinho. Separadas por um quarteirão, era certo que numa delas, com os resultados finais prontos, alguém ia ter direito a festa.

Na sede do Partido Socialista, sem nenhum dos candidatos presente, com as revelações dos primeiros resultados (não ofi-

ciais) a desvantagem deixou muita gente triste. No outro quarteirão, o PSD instalou um monitor onde era possível averiguar os resultados que iam chegando das mais diversas secções de voto. Sem informação no PS deste tipo, não foi de estranhar que alguns curiosos volta e meia iam espreitar os resultados. Aliás, a única informação que chegava aos apoiantes socialistas era mesmo através do

Facebook ou site do Maré Viva ou pela Rádio Voz de Esmoriz. Com o avolumar dos resultados e com a vitória laranja praticamente garantida, foram dadas ordens para a sede de campanha do PS fechar as portas. Mais à frente já se começava a fazer a festa num espaço que foi claramente pequeno para tanta gente que quis saudar Pinto Moreira e a sua equipa.

Sede PSD



Sede PS



“  
É um resultado histórico para o PSD \_ Marco Gastão

“  
O povo de Espinho merece este momento de alegria \_ Pinto Moreira

Luís Montenegro



### “Demonstração de confiança neste projeto”

**P**ara o mandatário da candidatura do PSD, Pinto Moreira conquistou uma vitória inequívoca este domingo. Sem desempenhar cargos autárquicos este mandato, Luís Montenegro garante que se vai manter lado a lado com este executivo camarário.

Luís Montenegro considerou os resultados de domingo “uma vitória redundante e inequívoca e uma demonstração de confiança” no projeto do PSD, assim como em Pinto Moreira e na sua equipa que, na sua opinião, são “notáveis”. O mandatário da candidatura social-democrata referiu o executivo camarário tem agora quatro anos de trabalho para não defraudar “as expetativas de tanta gente que tornou a sair à rua convicta da escolha que fez”.

Segundo Luís Montenegro, o PSD vai governar o município “para todos os espinhenses”, independentemente das opções que fizeram no domingo. “Respeitamos muito os nossos adversários, aqueles que têm ideias diferentes das nossas e o povo reconheceu a nossa forma de estar, a nossa convicção, a nossa confiança nas capacidades dos espinhenses”, acrescentou.

Nos próximos quatro anos, Luís Montenegro não irá desempenhar cargos autárquicos, mas garante: “Vou manter-me lado a lado com esta equipa, com este presidente, nas minhas funções em Lisboa, a tentar contribuir de lá também para o sucesso desta equipa autárquica”.

# VITAMINA C DOS LARANJAS AJUDARAM A AQUECER UMA NOITE CHUVOSA QUE TROUXE POUCAS MUDANÇAS

BE

## BE combate numa “luta desigual”



O Bloco de Esquerda não se sagrou vitorioso nestas autárquicas no concelho de Espinho. Com apenas 4% dos votos para a Câmara Municipal, António Andrade considera que “partidos pequenos prestam batalha com grandes problemas de logística, problemas de dinheiro” fazendo deste modo um dos pontos negativos destas eleições.

Contudo o candidato mostrou-se orgulhoso pelo seu trabalho “o Bloco de Esquerda fez uma campanha positiva, aberta, deu a conhecer os seus projetos” e acrescentou ainda que o BE fez “um trabalho de chapa, porta-a-porta, terra-a-terra, com verdade com projetos reais e exequíveis”.

Este não foi o resultado que António Andrade esperava mas não desiste do partido e acredita nele “vamos continuar a luta para que daqui a 4 anos cá estarmos outra vez”.

O partido embora tenha saído derrotado não se deixa abater e sente que fez tudo o que podia ter feito para “mudar paradigmas, mudar mentalidades”.

“O julgamento do povo está

feito, vamos aceitá-lo que é esse o nosso remédio” referiu ainda António Andrade depois da análise dos resultados finais.

Recordamos ainda que os bloquistas, nas eleições de domingo, conseguiram 641 votos mais 181 que o CDS-PP. Com estes resultados, os bloquistas conseguiram alcançar um mandato na Assembleia Municipal.

**Luciana Carvalho**

“

**Os partidos pequenos prestam batalha com grandes problemas de logística e problemas de dinheiro”**

CDS - PP

## CDS-PP com o pior resultado dos últimos anos

Apesar do crescimento verificado a nível nacional, o CDS-PP em Espinho, liderado por Diogo Duarte Campos, obteve os piores resultados dos últimos anos. Mesmo assim o partido não se dá por vencido e garante que não vai desistir.

Com 2,42% (460 votos) para a Câmara Municipal, as eleições autárquicas de 2013 representam uma quebra acentuada no posicionamento do CDS-PP a nível local. Aquela que era a terceira força política espinhense apresentou este ano resultados abaixo de partidos como o Bloco de Esquerda e o PCP. Nos próximos quatro anos, a lista encabeçada por Diogo Duarte Campos fica sem qualquer representação municipal, não conseguindo mandatos para a Câmara Municipal, Assembleia Municipal (3,47%) e Freguesia (3,27%). Em 2009, o CDS-PP conseguiu dois mandatos na Assembleia Municipal e dois nas freguesias.

“O medo do regresso de José Mota teve muito peso eleitoral”. Esta é a justificação apresentada

por Diogo Duarte Campos para os resultados saídos da noite de domingo passado. O candidato à Câmara Municipal de Espinho por parte do CDS-PP assume que “os resultados ficaram manifestamente aquém do esperado”, no entanto, não se dá por derrotado: “Continuo a achar que fomos o único partido que apresentou um projeto de futuro e com ideias concretas de como alcançar e retornar a ter um espinho de sucesso. Esperemos que o eleitorado o perceba melhor daqui a quatro anos.” Sem espaço para “desistir”, o CDS-PP quer “continuar a lutar” e a trabalhar em “oposição a este PSD” que, na opinião de Diogo Duarte Campos, tem agora “máxima responsabilidade”, depois da maioria que recebeu.

Há 12 anos, nas eleições autárquicas de 2001, o CDS-PP chegou a 10,3% dos votos para a Câmara Municipal, em 2005 teve 38% de expressão, através da coligação PPD/PSD.CDS-PP, e em 2009 conseguiu 9,19% num total de 1903 votos.

**Catarina Vasconcelhos**



PS

## “Candidatos a vereadores foram os que se seguiam na lista”



4-2. Se fosse uma partida de futebol seria este o resultado até à data. Em oito candidaturas à Câmara Municipal de Espinho, José Mota venceu quatro consecutivas e perdeu duas seguidas. Os 6588 votos foram manifestamente poucos para derrotar o PSD (8993). José Mota, na sede do Partido Socialista (não a de campanha) falou ao Maré Viva revelando que os resultados não foram os esperados “até pela reatividade que encontramos no terreno. Os resultados deste ano em Silvalde foram muito estranhos. Não tenho dados que provem nada de anormal e quando assim é temos que respeitá-los”.

Há quatro anos muito se falou do facto de José Mota ter abdicado do cargo de vereador a que tinha direito. Questionado se iria fazer o mesmo, o candidato socialista explicou que “Eu fui candidato a presidente da Câmara Municipal. Candidatos a vereadores foram os que se seguiam na lista do Partido. As eleições terminaram agora e vou pensar. Nos próximos dias tomarei uma decisão”.

O facto de perder por dois anos consecutivos pode ser um

indicador que os espinhenses estão descontentes com o antigo presidente. José Mota fez questão de contar que não está desiludido com os espinhenses. Bem pelo contrário. “Deram-me quatro vitórias consecutivas. Tenho de os respeitar quando ganho e quando perco”.

Mesmo não tendo ganho as eleições para a Câmara Municipal, o partido socialista conseguiu eleger três vereadores (José Mota, Carlos Sárria e Liliana Seixas).

**Nuno Oliveira**

“

**“Não tenho dados que provem nada de anormal e quando assim é temos que respeitá-los”**

CDU

## “Resultados muito positivos”

Fausto Neves, cabeça-de-lista da CDU à Câmara Municipal, considerou que estas eleições reservaram, de uma maneira geral, “uns resultados muito positivos” para a coligação. Além de recuperar um segundo elemento na Assembleia Municipal e de manter dois elementos nas assembleias de freguesia de Espinho e de Anta-Guetim, a CDU subiu “em percentagem” e registou “subidas interessantes em Anta e Paramos”.

Segundo o candidato, os elementos da CDU estão “contentes” e a campanha eleitoral, apesar de alguns problemas, correu muito bem e serviu para denunciar algumas questões, como a dívida da Câmara, disse Fausto Neves. Quanto à luta para a Câmara, o candidato disse que “é sempre muito difí-

cil” devido à bipolarização entre PS e PSD. No âmbito geral, o balanço é “muito positivo”.

**Lília Marques**

“

**“A campanha eleitoral correu muito bem e serviu para denunciar algumas questões, como a dívida da Câmara”**



**D**epois de, há quatro anos, ter ganho a Junta de Freguesia de Silvalde por apenas um voto, nestas eleições, Marco Gastão não deixou margem para dúvidas. O PSD ganhou por 1249 votos com uma clara maioria absoluta.

No passado domingo, Marco Gastão teve o aval dos silvaldenses para mais um mandato – o segundo – enquanto presidente da Junta de Freguesia. Desta vez, os números foram bem claros e comprovam uma vitória esmagadora do PSD na vila. Aliás, de todos os órgãos autárquicos ganhos pelos socialistas-democratas, a autarquia silvaldense foi aquela onde a diferença foi maior.

Marco Gastão mereceu a confiança de 2472 eleitores, o que representa uma votação de 62,05 por cento e nove mandatos na Assembleia de Freguesia. O PSD ganhou por 1249 votos face ao PS (1223 votos, 30,7 por cento e quatro mandatos). A CDU conquistou 210 votos (5,27 por cento) e o Bloco de Esquerda 79 (1,98 por cento).

Para o vencedor da noite, este foi “um resultado histórico para o PSD”. Marco Gastão disse estar muito feliz e agradeceu a todos os silvaldenses o apoio demonstrado. “Puderam-me mostrar nas urnas, depois de quatro anos de trabalho, o agradecimento pelo meu trabalho e pelo meu empenho”, disse.

O candidato ressaltou a vitória do PSD em todas as mesas de voto e a “maioria absolutíssima”

que conquistou. E mais uma vez, afirmou: “Estou muito agradecido a todos os silvaldenses, mesmo aqueles que não votaram em mim,

quem sabe se no futuro não voltarão...”.

Marco Gastão disse que era tempo de, já na segunda-feira de

manhã, “começar a trabalhar sem parar mais quatro anos e depois o povo que decida outra vez”. **LM**



Marco Gastão realizou várias campanhas pelas ruas de Silvalde

## Marco Gastão virou um caso sério

Festa no Bairro Piscatório

### A Festa começou e terminou no Bairro

Há quatro anos atrás Marco Gastão venceu por um voto apenas. Este ano, dizimou por completo a concorrência e voltou a ser uma pedra basilar na vitória laranja na Câmara Municipal de Espinho. Muito antes de Pinto Moreira fazer o discurso da vitória, já Marco Gastão andava ao colo de vários militantes a festejar mais uma conquista em Silvalde. Este ano não houve caravana surpresa até à sede de campanha do

PSD. Houve sim o contrário. A festa laranja culminou na sede de campanha de Marco Gastão, no Bairro Piscatório, a escassos metros da sua residência. E essa festa, mesmo debaixo de uma chuva teimosa, durou até às tantas com a presença de todos os candidatos do PSD às várias freguesias, com exceção de Rosa Maria Castro. **NO**



# Silvalde

PS

## “O Povo não gosta do Fernando Ferro”

Há quatro anos, como independente, Fernando Ferro tinha conseguido 30% dos votos. Este ano, como candidato pelo Partido Socialista, seriam de esperar números superiores. E De facto foram (31%), mas manifestamente pouco para o que o candidato socialista esperava. “Estou surpreendido pela negativa. Não estava à espera de resultados tão fracos. Mas o povo é soberano. Votou e está satisfeito. Temos de respeitar”, começou por contar Fernando Ferro para depois acrescentar que “temos de dar os parabéns a quem ganhou e respeitar a vontade do povo. Não me sinto magoado. Dei tudo de mim”. Quanto ao futuro, a política será um processo colocado de lado. “Neste momento nem penso em mais nada na política... não desisti mas fecha-se um ciclo. O povo não quer, não gosta do Fernando Ferro e não vale a

pena. O povo é soberano”. Quanto a mandatos, atualmente tínhamos o Partido Social

Democrata com cinco. Os mesmos que o Partido Socialista. A Lista Independente por Silvalde

de tinha então dois mandatos. Agora, com as novas eleições, a vitória esmagadora de Marco Gastão faz com que os mandatos do seu partido sejam de nove lugares e o Partido Socialista apenas tem direito a quatro. Bloco de Esquerda e CDU não conseguiram eleger ninguém (resultado igual às últimas autárquicas).

Nuno Oliveira

“

Não estava à espera de resultados tão fracos.”



CDU

### Subida mas sem eleitos

Segundo Fausto Neves, a CDU subiu em termos de votação em Silvalde, sem ter, no entanto, conseguido recuperar o mandato que conquistaram há oito anos. Em 2009, a CDU tinha conquistado uma percentagem de 4,48 valores. Este domingo, Eugénio Cordeiro, cabeça-de-lista à Junta de Freguesia silvaldense, foi a escolha de 210 eleitores, o que

representou uma percentagem de 5,27 por cento. Os resultados não foram, porém, como já referido, suficientes para um mandato na Assembleia de Freguesia (que ficou dividida entre nove eleitos do PSD e quatro do PS). Quanto à abstenção, fixou-se nos 32,19 por cento numa votação claramente liderada por Marco Gastão do PSD. **LM**



BE

### “Não fui o candidato ideal”

Apenas 79 silvaldenses confiaram o seu voto a Domingos Moreira, candidato do Bloco de Esquerda à Junta de Freguesia de Silvalde. Com uma representação de 2%, menos um valor do que há quatro anos, o candidato bloquista não se mostrou propriamente desiludido com os valores revelados. “Sinceramente não esperava valores muito diferentes dos obtidos. Claro que queremos sempre mais. Mostrei a minha disponibilidade e fui ajudado pelo Bloco de Esquerda. Porém, acho que não fui o candidato ideal para Silvalde”, contou Domingos Moreira.

O Bloco de Esquerda anunciou que tinha gasto apenas 1000 euros nestas autárquicas. Esse valor a dividir por todos os candidatos é manifestamente pouco tendo em conta o poderio dos outros partidos. Domingos Moreira entende a situação e sabe que “não podia pedir mais. Apenas gostava de ter tido mais apoio na campanha. Duas pessoas é manifestamente pouco”. **Nuno Oliveira**



# Nada de novo em Paramos

**E**nquanto alguns ainda estavam a começar a roer algumas unhas em várias sedes de campanha espalhadas pelo concelho, já Manuel Dias fazia a festa em Paramos. Os independentes de Paramos foram os primeiros a festejar a vitória e voltaram a mostrar que a tradição é algo muito difícil de quebrar. O novo presidente da Junta paramense mostrou-se desiludido com a elevada abstenção nestas eleições.

Ainda tinham sido contadas apenas duas mesas de voto (no total de 4) e já a margem dos Independentes de Paramos não dava muita margem de manobra para as outras forças políticas. Assim, debaixo de uma chuva que teimava em não parar, muitos começaram por fazer a festa na sede de campanha de Manuel Dias. Porém, apenas quando as quatro mesas foram contabilizadas e os resultados foram dados como certos é que Manuel Dias e a sua comitiva apareceram para saudar a população.

A votação

## Parecido com 2009

Vitória clara e inequívoca dos IP's. Em relação a 2009, a lista encabeçada agora por Manuel Dias subiu 4 pontos percentuais, entre os 55% de então e os 59% de domingo. O PSD, liderado por Rosa Castro, desceu ligeiramente a sua votação em relação há quatro anos (de 31 para 30%). Já a CDU teve uma subida bastante acentuada. Subiu de 5 para 8% mas voltou a não eleger nenhum membro para a AF. O Bloco que se estreou em Paramos há quatro anos teve uns residuais 3%. Na AF o processo repete-se. Os IP's terão seis representantes, ao passo que os sociais-democratas elegeram três.

Questionado se contava com esta vitória (mais 4 pontos percentuais do que há quatro anos), o antigo número dois de Américo Castro revelou que, com toda a sinceridade, tinha a consciência do trabalho que tinha feito ao nível da população e da freguesia por isso "estava a contar. Naturalmente sou uma pessoa comedida e contida, porque como nós sabemos, o voto

é secreto e no momento certo as pessoas podem decidir sempre de forma diferente daquela que nós pensamos. Respeitei sempre a vontade da população, com calma, mas confiante obviamente, e de facto os resultados traduziram aquilo que eu esperava".

### AZEDUME DURANTE A CAMPANHA

Na altura em que Manuel Dias é dado como vencedor, ainda não havia resultados oficiais para a Câmara Municipal de Espinho mas o PSD já tinha uma vantagem considerável. Questionado sobre uma ligação futura com a CME, Manuel Dias lembrou que é natural "algum azedume durante a campanha", por ter sido apoiado por outra força política. "Por uma questão de ética não me sentia bem ao apoiar o candidato do PSD à câmara. Aconteça o que acontecer, o que eu quero é que a câmara e a Junta de Paramos estejam unidas, porque acima de tudo está o povo da freguesia. O objetivo comum é trabalhar em prol desta terra e deste povo", lembrou Manuel Dias. **NO**

“

**Respeitei sempre a vontade da população, com calma, e de facto os resultados traduziram aquilo que eu esperava”**



Invertem-se os papéis. Manuel Dias (à direita) passa a ser o presidente paramense e Américo Castro fica a número dois

PSD

## “Derrota de hoje tem um e apenas um nome”

Em Paramos, o PSD perdeu as eleições para os Independentes de Paramos. Os sociais-democratas obtiveram 567 votos, mas ficaram ainda a 560 de diferença. Apesar dos três mandatos na Assembleia de Freguesia, Rosa Maria Castro assumiu a derrota como sua e desejou um bom trabalho a Manuel Dias.

Através de uma comunicação na sua página de Facebook, Rosa Maria Castro assumiu a derrota do PSD para a Junta de Freguesia de Paramos como uma derrota apenas e só sua. A candidata disse que o povo era soberano, por isso, votou e decidiu atribuir o destino dos próximos quatro anos aos Independentes de Paramos, liderados por Manuel Dias.

Rosa Maria Castro deixou os seus cumprimentos ao eleito

presidente da Junta de Freguesia de Paramos e dese-

jou-lhe “um bom trabalho” em prol da terra de ambos. A



social-democrata agradeceu aos paramenses que integraram e apoiaram a sua candidatura: “foram de uma dedicação, de um entusiasmo e de uma entrega extraordinárias”. Por isso mesmo, Rosa Maria Castro assumiu a derrota como sua: “a derrota de hoje tem um - e apenas um - nome: o meu”.

Quanto aos restantes resultados, a candidata referiu que as eleições de domingo eram “difíceis para o PSD”, saudando a vitória de Marco Gastão, em Silvalde, e do Rui Torres, em Espinho. Rosa Maria Castro deixou uma felicitação especial a Pinto Moreira “que viu renovado o seu mandato à frente da Câmara Municipal de Espinho”. Aos três, a candidata derrotada desejou um ótimo trabalho nos próximos quatro anos. **Lília Marques**

BE

## “Os independentes têm tudo controlado em Paramos”

Em Paramos, o somatório de votos nulos e brancos é manifestamente superior ao número de votos obtidos pelo Bloco de Esquerda. O BE ficou em último lugar nessa freguesia mas, ainda assim, subiu 2,24% para 3,44%. Anselmo Batista, candidato bloquista revelou ao Maré Viva que “esperava mais um bocado. Os resultados ficaram um pouco abaixo das expectativas”. O candidato paramense revelou ainda que uma luta em Paramos é muito complicada. “Os independentes têm tudo controlado. Assim não há partido que resista nem que consiga fazer frente. Não há mesmo volta a dar neste fenómeno”.

Anselmo Batista depois apontou baterias para o facto de haver desigualdade nos partidos em termos de apoios monetários. “Fizemos o que nos era possível mas é muito injusto termos de andar a lutar com o poder as-



CDU

## Ligeira subida de votos

Também em Paramos, a CDU não conseguiu eleger nenhum eleito para a Assembleia de Freguesia, que será “comandada” pelos independentes liderados por Manuel Dias. 158 eleitores votaram em Augusto Castro para ser o próximo presidente da Junta, o que representou 8,24 por cento das votações. 2038 pessoas votaram

em Paramos e abstenção ficou pelos 36,43 por cento.

De qualquer forma, Fausto Neves referiu que a CDU em Paramos também conseguiu, nestas eleições, uma ligeira subida face há quatro anos, tal como aconteceu em outros pontos do concelho e mesmo a nível nacional. **Lília Marques**





## “O futuro está nos jovens”

**P**ara uma nova união de freguesias, um novo presidente. Novo em idade (curiosamente os mesmos que Marco Gastão quando venceu há quatro anos) mas com uma vasta experiência nas lides autárquicas. Nuno Almeida ficará com a pesada herança deixada pelo atual executivo de Passos Coelho: governar duas freguesias numa só.

Quase que nos arriscamos a dizer que já vimos velórios mais animados do que o momento vivido na sede de campanha de Nuno Almeida. Uma secção de voto não permitia fechar as contas finais. O candidato socialista estava na frente e, convenhamos, apenas uma hecatombe poderia mudar a situação. Ainda assim, sem um resultado oficial (estávamos perto da meia noite) e com a Câmara Municipal perdida para o PSD, ninguém se atrevia a abrir a champagne. Apenas quando foi revelado o resultado final da última mesa é que a rolha saltou e a euforia se instalou.

A nova união das Freguesias de Anta e Guetim foi unânime e nomeou Nuno Almeida para o trabalho hercúleo de governar duas freguesias numa só. Em declarações exclusivas ao Maré Viva, o candi-

“

**Mostramos às pessoas que tínhamos um projeto e que sabíamos o que queríamos para a freguesia”**

dato vencedor socialista declarou que esta vitória “não foi esperada.

Era desejada e foi com muita luta que se trabalhou e fez uma campanha digna. Mostramos às pessoas que tínhamos um projeto e que sabíamos o que queríamos para a freguesia”.

### NOVO MAS COM EXPERIÊNCIA

A tenra idade de Nuno Almeida podia ser um handicap para a candidatura socialista à união das freguesias. Porém, o povo optou mesmo por escolher um candidato jovem. Nuno Almeida sabia que corria esse risco pois segundo ele “a minha juventude fazia prever que algumas pessoas mostrassem alguma desconfiança” ,mas “felizmente as pessoas não tiveram medo de apostar na juventude e acreditaram que o futuro está nos jovens”.

Antes de partir para as comemorações, o novo presidente de Anta/Guetim lembrou todo o apoio da sua equipa durante esta candidatura e que “sem eles não conseguiria nada. A minha equipa está muito forte e ajudou-me imenso. Se hoje sou vencedor também o devo à excelente equipa que me

acompanhou”.

Para futuro ficou a promessa que as duas freguesias, agora unidas, “vão ser tratadas de igual para igual. Vai estar sempre no nosso horizonte a ideia que existem duas freguesias”. **Nuno Oliveira**

### Assembleia Freguesia

## SIGA ao barulho

Com a nova agregação de Anta e Guetim, estavam em causa nove mandatos para a Assembleia de Freguesia. O Partido Socialista conseguiu cinco lugares e o PSD dois. A lista independente encabeçada por Óscar Ramada conseguiu por uma unha negra um lugar na AF, tal como a CDU. O Bloco de Esquerda ficou de fora por quase 200 votos. **Nuno Oliveira**

PSD

## “Era uma tarefa muito difícil”



329 votos separaram Vítor Sousa da vitória na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Anta e Guetim. O candidato do PSD conquistou 2224 votos e dois mandatos, mas não atingiu o principal objetivo a que se propôs.

Para Vítor Sousa, “o ato eleitoral decorreu com alguma normalidade”, havendo, na sua opinião “uma falta de esclarecimento por parte de algumas pessoas que quiseram baralhar o eleitorado e passar falsos testemunhos”. E acrescentou: “Desde a primeira hora, a luta foi muito renhida, houve muito ruído e muita poluição democrática”.

Vítor Sousa admitiu a derrota: “Para todos os efeitos, em democracia, ganha-se e perde-se. Não

cheguei lá, sabia que era uma tarefa muito difícil, estava a lutar contra maiorias absolutas e duas assembleias com uma timbra claramente socialista. Aceito a derrota e dou os parabéns ao vencedor”. **LM**

“

**Houve muito ruído e muita poluição democrática”**

SIGA

## “Pensávamos discutir a liderança”

Para Óscar Ramada, cabeça-de-lista do grupo Somos Independentes Guetim e Anta (SIGA), o ato eleitoral “correu muito mal” tendo em conta os seus objetivos iniciais. O candidato referiu que estavam conscientes de que teriam pela frente uma tarefa “muito difícil, mas não impossível”. Durante a campanha eleitoral, a andar no terreno, os elementos do SIGA tiveram a percepção das queixas dos populares e estavam convencidos, disse Óscar Ramada, de que iriam “discutir a liderança”. Foi com alguma decepção que viram os resultados que “não estavam à espera”.

Para o candidato, a população está ainda muito ligada aos partidos e a introdução de movimentos independentes tem que ser “um processo gradual”. Com o objetivo principal

de fazer a diferença em Anta e Guetim, a eleição de um elemento do SIGA para a Assembleia de Freguesia acaba por ser “razoável”.

**Lília Marques**



CDU

## CDU conquistou um mandato na nova Assembleia

Com 461 votos, a CDU conquistou um mandato na nova Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Anta e Guetim. Antes da reorganização administrativa, a CDU tinha já um eleito na assembleia em Anta mas nenhuma posição em Guetim. Com as eleições de domingo, a coligação mantém um eleito, ao que tudo indica, Odete Go-

mes da Silva (era a cabeça-de-lista). Segundo Fausto Neves, o balanço destas eleições na união de freguesias é positivo. As votações da CDU em Anta subiram, enquanto em Guetim desceram. O saldo geral é uma subida geral em termos de votos, com 6,80 por cento da preferência dos eleitores. **Lília Marques**



BE

## “Aquém das expectativas”

Também na união de freguesias Anta/Guetim o Bloco de Esquerda não saiu vitorioso com apenas 4,5% dos votos. Humberto Cales, candidato à união de freguesias Anta/Espinho não ficou em último mas esperava melhor quanto aos resultados finais.

Mas apesar deste resultado o candidato não desanimou e acrescentou “estamos aqui para continuar a nossa luta e pensamos que possamos realmente chegar ao objetivo de ser uma alternativa para Espinho”. Humberto Cales referiu ainda que estão satisfeitos com o lugar na Assembleia sendo que será aí que o Bloco de Esquerda vai mostrar que vão e são a diferença em Espinho.

“Acho que cumprimos, fizemos u trabalho realmente que acho que todos nós temos que nos sentir orgulhosos porque lutamos por aquilo que acreditamos, lutamos pelas causas nobres que quase nenhum partido acredita” conclui após a reflexão final dos

resultados das autárquicas em Espinho.

O candidato deixou ainda uma mensagem aos espinhenses: “quero dizer às pessoas de Espinho, aos animais e ao ambiente que podem contar connosco, estamos aqui para lutar por eles”.

**Luciana Carvalho**



**P**ela terceira vez consecutiva, Rui Torres merece a confiança dos eleitores para gerir os destinos da Junta de Freguesia de Espinho durante os próximos quatro anos. O autarca reeleito promete assumir responsabilidade como se fosse a primeira vez.

Diz-se que “não há duas sem três” e o ditado não podia aplicar-se melhor a Rui Torres. O social-democrata voltou a ser eleito presidente da Junta de Freguesia de Espinho e está a caminho do seu terceiro mandato. O PSD conquistou 2674 votos, o que representa 47,64 por cento da votação total e garante aos “laranjas” sete mandatos na Assembleia de Freguesia.

João Brenha, do PS, foi a escolha de 1811 eleitores (32,26 por cento e quatro mandatos). A diferença entre Torres e Brenha fixou-se em 863 votos. A CDU foi a terceira força mais votada, com 492 votos (8,77 por cento) e um lugar na assembleia. Também o CDS-PP elegeu

“

**Vou assumir esta responsabilidade como se fosse o primeiro dia enquanto presidente ”**

um mandato, conquistando a preferência de 369 eleitores. O Bloco de Esquerda foi a quinta e última força política, com 267 votos (4,76 por cento). Votaram para a Junta de Freguesia de Espinho 6053 eleitores, fixando a abstenção nos 41, por cento.

Rui Torres disse estar “obviamente satisfeito pela confiança” que os espinhenses lhe deram outra vez para gerir a Junta de Freguesia de Espinho por mais quatro anos. E acrescentou: “Vou assumir esta responsabilidade como se fosse o primeiro dia enquanto presidente de junta e dar o meu melhor nos próximos quatro anos pela minha terra e pelos espinhenses”. **Lília Marques**



## Bloco a Torres apenas com uma mão

Ida a banhos

### Outra ida a banhos

Já é uma situação normal nas eleições autárquicas espinhenses. Ao contrário de outros candidatos, Rui Torres primou por uma sede de campanha móvel que lhe permitia estacionar, literalmente, a sua sede onde lhe quisesse.

Depois de os resultados oficiais serem apresentados, Rui Torres acabou por se juntar à festa laranja no Bairro Piscatório. Porém, a sua sede móvel não



esteve presente. Alguns simpatizantes estranharam isso mesmo e perguntaram-se onde estava o veículo. Mas no meio de tantos festejos nunca houve resposta. Para a história, e um bocado à semelhança de há quatro anos, fica mais um banho de Rui Torres. Desta vez não no chafariz em frente à Câmara Municipal. O banho foi mesmo da chuva regada também com a champanhe da vitória. **Nuno Oliveira**

PS

### Foi bom mas não chegou

Desde o 25 de abril de 1974 que a Junta de Freguesia de Espinho teve apenas uma cor: o laranja do PSD. Assim, qualquer que seja o candidato escolhido de outro partido a tarefa será sempre muito difícil pois não é fácil quebrar com as tradições. Assim, para estas autárquicas, o Partido Socialista optou por um candidato verde em termos políticos mas com um vasto conhecimento da cidade e freguesia de Espinho. João Brenha, aparentemente, foi um adversário à altura para Rui Torres. Mesmo não tendo vencido conseguiu subir em doze pontos percentuais os valores de há quatro anos. Falando de números, o PSD conseguiu averbar 2735 votos enquanto que o PS ficou-se pelos 1798.

Em termos de mandatos, foram mais dois do que as últimas eleições. Ainda assim, João Brenha não se mostrou disponível a prestar declarações à comunicação social na noite eleitoral de domingo. Para a história fica



então a derrota do antigo atleta olímpico à Junta de Freguesia de Espinho mesmo com os bons resultados obtidos em relação a anos anteriores pelo Partido Socialista. **NO**

BE

### BE ligeiramente acima

Na junta de freguesia de Espinho os resultados mantêm-se dentro dos valores das demais freguesias. Com 4,8% e sendo a freguesia mais votada, Dinis Pinto, candidato à junta de freguesia de Espinho pelo BE considera que o partido fez uma “campanha modesta”.

“Em Espinho as coisas não mudam porque o PS está completamente destruído e não consegue apresentar bons candidatos. O PS devia ter apresentado outro candidato e foi por isso que o PSD ganhou em Espinho” acrescentou Dinis Pinto após ter conhecimento dos resultados finais.

O candidato mostrou-se ainda descontente com uma série de aspetos “A dívida cada vez aumenta mais embora o PSD diga que está tudo controlado” e afirma ainda que não encontra solução para Espinho.

“Espinho é a destruição completa de espaços verdes, pe-

quenias coisas que degradam a nossa terra” referiu Dinis Pinto defendendo que o BE é um dos partidos que mais defende o aumento de espaços verdes.

**Luciana Carvalho**



CDS-PP

### “Continuaremos a estar cá”

Apesar de, ao que tudo indica, André Levi ter sido eleito para a Assembleia de Freguesia de Espinho, devido a discrepâncias entre os dados da Comissão Nacional de Eleições e os resultados locais das mesas de voto, o candidato do CDS-PP não quis, até ao fecho desta edição, comentar a sua provável eleição.

Recorde-se que os centristas conquistaram, na eleição para a Junta de Freguesia de Espinho, 369 votos, o que representa 6,57 das preferências dos eleitores e um mandato na Assembleia de Freguesia. Quanto ao panorama conceitual dos centristas, André Levi disse que os resultados foram “desapontantes” mas “em democracia as coisas são como são”. O elemento referiu que, dentro do partido, há a consciência de uma boa campanha, de terem listas credíveis e de possuírem “o melhor projeto



para Espinho”. De qualquer forma, garantiu, o resultado não irá desmoralizar o CDS-PP espinhense, já que o seu projeto continuará a existir, embora passe menos pelos agentes autárquicos. “Continuaremos a apresentá-lo, continuaremos a estar cá”, disse. **Lília Marques**

CDU

### Ana Resende é duplamente eleita

A nível de Assembleia de Freguesia de Espinho, a CDU manteve o eleito que já tinha no mandato anterior. Ana Resende foi eleita com 492 votos (por curiosidade, a advogada ocupava o segundo lugar na lista da CDU para a Assembleia Municipal e estará na AM ao lado de Jorge Carvalho). Falando em percentagem, a coligação obteve 8,77 da votação. Para a candidata, estes resultados foram uma “vitória” local da CDU, a juntar aos dados a nível nacional. **Lília Marques**

“

**Resultados foram uma vitória local da CDU”**





# Assembleia

## “Farei aquilo que prometi”

**GUY Viseu deverá ocupar a presidência da Assembleia Municipal nos próximos quatro anos**

**F**oi a aposta do PSD para liderar a lista à Assembleia Municipal e, para os espinhenses, foi uma aposta certa. Guy Viseu será, em princípio, presidente daquele órgão autárquico e promete aproveitar as competências e potencialidades do vogais de forma a Espinho poder lucrar.

Também para a Assembleia Municipal (AM), o PSD distanciou-se dos restantes partidos políticos quanto à preferência dos espinhenses. Os sociais-democratas conquistaram 8132 votos, quase dois mil votos de vantagem face ao PS (6372 votos e oito vogais eleitos) e garantem 10 mandatos no órgão autárquico.

A CDU teve 1640 votos e volta a ter dois vogais na assembleia, enquanto o Bloco de Esquerda mantém o seu eleito (com 889 votos). O CDS, com

660 votos, fica de fora da composição do órgão autárquico neste mandato. 19045 eleitores votaram para a Assembleia Municipal, fixando-se a abstenção nos 38,18 por cento.

Assim, e se não houver surpresas de maior, Guy Viseu será eleito o novo presidente da AM, substituindo Luís Montenegro no cargo. O candidato promete fazer o que prometeu em campanha eleitoral: “liderar a Assembleia Municipal com pragmatismo, sendo equidistante das forças políticas que lá estão e aproveitando, da melhor maneira, as potencialidades e as competências dos vogais da Assembleia Municipal para, no fim, Espinho poder lucrar daquela assembleia”.

Quanto aos restantes resultados da noite, Guy Viseu considerou ter sido uma “boa vitória do PSD”. E acrescentou: “quer para a Assembleia Municipal quer para a Câmara,



tivemos uma votação expressiva. Nas juntas, quer em Silvalde quer em Espinho, tivemos uma maioria

absoluta. Foi uma votação mais do que significativa no PSD e no projeto de Pinto Moreira”. **Lília Marques**

BE

## “Para nós é uma pequena vitória”

O resultado para a Assembleia Municipal foi o mais risonho para o Bloco de Esquerda, 5% dos votos, deixando Manuela Vilares, candidata à Assembleia Municipal pelo Bloco de Esquerda, satisfeita. “Agradeço aos espinhenses terem-me dado este voto de confiança e o que posso dizer é que prometo que continuaremos a lutar, a defender os serviços públicos, lutar pelos interesses dos espinhenses, lutar pelo aumento dos espaços verdes, pelos direitos dos animais e melhoria da condição do canil, lutar pela democracia, lutar contra a corrupção”. Estas foram as palavras da candidata após a reflexão dos resultados finais em que o BE conseguiu manter um dos seus principais objetivos de manter um vogal na Assembleia Municipal.

Face a estes resultados pouco animadores para o BE, Manuela Vilares acrescenta “Estou triste apenas por ver a câmara permanece PSD porque parece quase

impossível para mim depois de tudo o que o governo PSD tem feito com o CDS e com a Troika, com todas as políticas de austeridade, como é que os espinhenses não mostram cartão vermelho ao PSD e continuam a dar maioria absoluta na câmara”. Apesar de não terem ganho o Bloco de Esquerda sente-se orgulhoso e Manuela Vilares faz questão de salientar que “nós assumimos a coordenação do BE em dezembro de 2012, 9 meses de trabalho intensivo e conseguimos manter estes resultados, melhores até que há 4 anos atrás”. **Luciana Carvalho**



PS

## “Esperamos que os próximos quatro anos sirvam para que Espinho evolua”

Ainda na ressaca dos resultados (nesta altura ainda não era garantido que Nuno Almeida seria o novo presidente da união das Freguesias de Anta e Guetim), o candidato socialista à Assembleia Municipal de Espinho, José Luís Peralta, aproveitou para endereçar os parabéns a todos os vencedores e aos vencidos desta noite eleitoral: “os resultados são aquilo que o povo quer. São favoráveis ao PSD e aproveito para cumprimentar e desejar as melhores felicidades a Pinto Moreira e Guy Viseu. Cumprimentar também Nuno Almeida, pois tudo indica que seja o novo presidente da Junta Anta/Guetim e Manuel Dias em Paramos. Felicitar também o Marco Gastão e Rui Torres. O João Brenha acaba por ter um belíssimo resultado, pois mesmo não ganhando, minimizou em muito a diferença e está também de parabéns”. Ainda a propósito das eleições gerais, José Luís Peralta lembrou que “a democracia saiu a ganhar nestas eleições pois não houve muita abstenção nem problemas. Sendo esta a escolha dos

espinhenses esperamos que os próximos quatro anos sirvam para que Espinho evolua e consiga de facto melhorar um bocado em relação aos últimos quatro anos, pois pautaram-se um pouco pela estagnação”.

Em relação à Assembleia Municipal, o candidato pelo Partido Socialista revelou que vai continuar na luta e espera que “o futuro presidente da Assembleia (poderá ser Guy Viseu ou não) consiga criar condições para que este órgão possa exercer de uma forma muito mais aberta e atuante do que conseguiu Luís Montenegro”.

**Nuno Oliveira**



No sábado à tarde

## AnimArtes abriu ano com muitas novidades

**F**oi com um auditório cheio e em ambiente animado que o Programa AnimArtes da Cooperativa Nascente fez, no passado sábado, a apresentação pública das diversas modalidades que agora iniciam um ciclo anual de trabalho, num total de doze, oito das quais em primeira aposta. E o destaque coube, naturalmente, às atividades em estreia, algumas delas ali mesmo testadas ao vivo com muitos dos presentes a participarem alegremente.

A Professora Marta Oliveira, já responsável pelas aulas de hip hop, avança agora com danças urbanas para adultos, e mal convidou à participação rapidamente juntou à sua volta um grupo numeroso que procurou seguir os seus movimentos vivos e ritmados, ao som de músicas contagiantes. As aulas mesmo a sério são às segundas-feiras, das 19 às 20 horas, e, como diz a professora,

“vão ser muito animadas, com algum hip hop, mas também dancehall, street jazz e zumba”.

Com João Belchior, o futuro dinamizador da oficina de Improvisations, a música vai ser outra, muito na base dos contributos dos que aderirem a uma proposta que pretende ser essencialmente criativa e baseada nas sugestões musicais dos participantes, que, conforme salientou, “devem trazer os seus instrumentos e muita vontade de improvisar”. E foi isso mesmo que logo ali pôs à prova, com um grande grupo que chamou para o palco e a que juntou também o público que assistia, improvisando uma construção musical e sonora com canto e ritmos diversos. Uma diversão e um prazer para todos.

Embora já em atividade desde o ano passado, as danças de salão também estiveram presentes neste convívio AnimArtes. Depois de uma curta demonstração feita por alunos já inscritos a participação foi aberta a quem quis experimentar, pelo que



o palco do auditório foi pequeno para todos que tentaram uns passos de salsa. As outras modalidades foram apresentadas apenas oralmente pelos seus responsáveis e a tarde fechou com uma curta intervenção musical de João Belchior que, acompanhado com guitarra acústica, cantou dois temas bem conhecidos, conquistando ali mesmo alguns

futuros alunos para as suas aulas de guitarra. Ao longo desta semana haverá aulas abertas e grátis para quem quiser experimentar alguma das modalidades, para o que pode informar-se nos contactos habituais da Nascente: telefone 22 731 13 57 e telemóvel 91 813 46 55, ou ainda através do endereço eletrónico comunicacao@nascente.org.pt

Uma nova e boa aposta do AnimArtes

## Treino Funcional visa a saúde e a qualidade de vida

**E**ntre as novas modalidades incluídas no Programa AnimArtes deste ano conta-se o Treino Funcional, uma atividade de promoção do bem-estar físico que, nas palavras do respetivo professor, **Vasco Neves, encara a saúde e a qualidade de vida como objetivos prioritários das sessões de treino. Para melhor conhecer esta nova proposta, cujas aulas decorrem duas vezes por semana, às segundas e quintas-feiras, das 20h15 às 21h, no Auditório Nascente (Rua 16, 1200), colocamos algumas ao responsável, que é professor de educação física e também educador de danças de salão.**

**O que é o treino funcional?**

O treino funcional tem como objetivo tornar o corpo mais eficaz e eficiente ao lidar com as tarefas do dia a dia, desde o estar sentado oito horas no trabalho, pegar em compras, correr para apanhar o autocarro, segurar o filho ou o neto ao colo, subir escadas... Este tipo de treino é cada

vez mais pertinente, considerando que os estilos de vida são cada vez mais sedentários e, sobretudo, solicitam às pessoas a adoção de posições e/ou gestos repetitivos antifisiológicos. Essas solicitações, quando não compensadas, degeneram frequentemente em desconforto, dor, lesões mio-tendinosas, perda de produtividade no trabalho e, acima de tudo, em perda de qualidade de vida.

**Quais os aspetos físicos a desenvolver nesse tipo de treinos?** Com o treino funcional pretende-se um reforço dos músculos posturais e uma reeducação postural para ampliar a capacidade do indivíduo de lidar com as solicitações diárias e aumentar a sua capacidade física e qualidade de vida, prevenindo o aparecimento de lesões e sintomas dolorosos crónicos. Estes objetivos procuram-se através do desenvolvimento da flexibilidade, força e tonicidade muscular de todo o corpo, músculos posturais, resistência-força e resistência cardiovascular. **Quais são as vantagens do**

**treino funcional para atingir esses objetivos face a outras modalidades?**

Este tipo de treino apresenta a possibilidade de adequar a intensidade ao indivíduo. Cada exercício é apresentado com diferentes níveis de dificuldade, permitindo aos indivíduos com maior ou menor condição física trabalharem nas suas respetivas zonas alvos de treino. Por outro lado, todas as sessões bissemanais utilizarão sempre equipamentos compostos por materiais e equipamentos do dia a dia para efetuar diferentes exercícios: degraus, cadeiras, apenas o solo, colchonetes, etc. A carga para os exercícios será sempre o peso corporal. E a esmagadora maioria dos exercícios propostos serão de baixo impacto, ou seja, apresentarão um risco menor de lesão ao nível de joelhos e coluna vertebral do que a maioria das modalidades físicas existentes. O treino funcional pode, pois, ser participado por pessoas das mais diversas idades e níveis de treino,

podendo adaptar-se a diferentes tipos de praticantes sem os riscos de lesão da maioria das modalidades.

**Resumindo, o treino funcional destina-se a todos e promete uma melhoria na qualidade de vida dos seus praticantes?**

De facto, a saúde e a qualidade de vida são os objetivos prioritários destas sessões de treino. Como efeitos secundários agradáveis poderemos ainda ter uma modificação estética do corpo, onde se poderá destacar uma maior tonicidade da região abdominal e uma perda de peso devido à aceleração do metabolismo basal e ao maior desgaste calórico. E posso afirmar que, independentemente da condição física e da idade do praticante, o nível de intensidade dos treinos poderá ser sempre o correto. Evidentemente, a condição clínica dos praticantes deverá ser vista por um médico mas, salvo em situações específicas e raras, a maioria das pessoas poderá participar nas sessões, mesmo aquelas que se encontram afastadas da atividade física.

## Maré de Cinema



### O MASCARILHA

Da equipa que nos deu um ótimo entretenimento como o primeiro 'Piratas das Caraíbas' chega-nos uma grande produção... paupérrima! Adaptação para o grande ecrã de um herói que só as gerações mais velhas se lembrarão com rigor, 'O Mascarilha' parecia uma boa ideia no papel aos olhos dos executivos da Disney, mas tudo se esfumou com resultados de bilheteira pífios e críticas péssimas. A verdade é que mesmo sem ser o desastre anunciado, o filme é fraquíssimo: uma aventura esquizofrénica que nunca se decide pelo tom correto (ora divertido e leve, ora violentíssimo) com injustificadas duas horas e meia de duração e uma alarmante falta de ritmo capaz de adormecer o espectador enquanto arrasta a história até à próxima sequência de ação. Errando já na sua estrutura fragmentada que põe Johnny Depp numa pavorosa maquilhagem a relatar os eventos do filme, 'O Mascarilha' promove Tonto, o ajudante do herói, ao posto de protagonista apenas porque este tem a cara (e um pássaro na cabeça!) de Depp e relega o esforçado Armie Hammer a servir de escada para que Depp - cada vez mais afundado no piloto automático - invista em mais uma das suas criações excêntricas. O filme até ganha algum brilho no clímax embalado pelo famoso tema musical associado ao herói, mas a essa altura já levámos com mais de duas horas de tédio proporcionado por uma genérica história de vingança. Para se perceber o desperdício que é esta obra, é só pensar como Gore Verbinski acertara em cheio com a sua homenagem aos filmes de aventuras e western em 'Rango' e aqui os tiros saem todos ao lado.

Antero Eduardo Monteiro

Exposição estará patente nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso até 5 de janeiro de 2014



## Olhar "artístico" sobre Tapeçarias Ferreira de Sá

**Fundada em 1964, a empresa Tapeçarias Ferreira de Sá - a única no concelho que continua a manter o fabrico artesanal - expõe agora a sua história no Museu Municipal de Espinho. "Custom-made Luxury Rugs" é o título da exposição.**

Sábado à tarde, as Galerias Amadeo de Souza-Cardoso receberam a inauguração da exposição sobre as Tapeçarias Ferreira de Sá. Com a presença de algumas dezenas de pessoas, o evento começou com algumas palavras da administração da

empresa familiar que nasceu em 1964.

A responsável referiu que um dos objetivos da mostra é que a empresa seja "mais divulgada" quer no nosso país quer internacionalmente e que uma das tapeçarias presentes na exposição, "Alvaro Siza" iria ser doada ao museu. Da mesma forma, disse, também a tapeçaria que estava a ser elaborada naquele momento naquela sala com o logotipo do Museu Municipal teria o mesmo destino.

Armando Bouçon, chefe de divisão de Cultura da Câmara Municipal, afirmou que esta mostra foi, pela primeira vez, falada em

2009 mas que só agora é que se concretizou. Presentes na iniciativa, estiveram ainda Pinto Moreira e Leonor Fonseca, presidente e vereadora da Cultura da autarquia, mas, devido ao facto de ser dia de reflexão para as eleições de domingo, não puderam discursar.

Até 5 de janeiro do próximo ano, os visitantes do Museu Municipal de Espinho poderão conhecer mais sobre a história das Tapeçarias Ferreira de Sá, conhecendo ainda ao vivo e a cores alguns dos exemplares produzidos na empresa e que embelezam as Galerias Amadeo de Souza-Cardoso. **LM**

Galeria Zeller

### "Coleção Outono/Inverno" em pintura

Foi inaugurada, sábado à

tarde, mais uma exposição de pintura na Galeria Zeller. Desta vez, a mostra reúne obras dos artistas plásticos Alex Davico, Cesar Netto, Dagoberto, José Silva, Mário Portugal, Rodrigo Costa, Paulo Tanoeiro e Zeller. A exposição coletiva é intitulada de "Coleção Outono/Inverno", tendo muitas das pinturas uma

óbvia inspiração nestas estações do ano, quer seja nos temas retratados nas telas ou nas cores utilizadas (há, em certos casos, uma predominância das cores mais frias). A mostra estará patente ao público até 28 de outubro (primeira fase).



Evento solidário no Casino de Espinho

## Aurea na luta contra o cancro

**A Liga Portuguesa Contra o Cancro-NRN organizará um evento musical solidário com as atuações de Aurea e Ana Stilwell, na Sala Atlântico do Casino Espinho, no próximo dia 11 de outubro, pelas 22h00.**

A Liga Portuguesa Contra o Cancro-NRN tem por missão colmatar as lacunas do Serviço Nacional de Saúde no que respeita ao acompanhamento integrado de doentes oncológicos e seus familiares.

E são diversas as vertentes de atividade desta Instituição de Utilidade Pública, nomeadamente o rastreio do cancro de mama, os exames de diagnóstico precoce do cancro de pele e do cancro da cavidade oral, o apoio à investigação e à formação em oncologia, a educação para a saúde, o acompanhamento psicológico dos doentes e seus familiares, o serviço de voluntariado e o apoio social aos doentes carenciados. Desprovida de subsídios esta-

tais, a Liga Portuguesa Contra o Cancro-NRN encontra suporte financeiro nos donativos que lhe são concedidos, sobretudo por ocasião do Peditório Anual, que este ano se realiza nos dias 31 de Outubro, 1, 2 e 3 de Novembro, mas também na organização de eventos de angariação de fundos, tais como jantares, caminhadas ou concertos solidários.

Neste contexto, a Liga Portuguesa Contra o Cancro-NRN organizará um evento musical com as atuações de Aurea e Ana Stilwell, na Sala Atlântico do Casino Espinho, no próximo dia 11 de Outubro, pelas 22.00 horas.

Com apenas 26 anos de idade, Aurea é já um dos grandes nomes da música portuguesa, tendo sido considerada a voz revelação nacional de 2010. Dona de uma voz inconfundível, poderosa e cativante, Aurea tem sido sinónimo de sucesso, não apenas em Portugal como também em diversos países onde tem actuado, como recentemente sucedeu no Rock In Rio, realizado no Rio de Janeiro.



Ana Stilwell é uma nova artista portuguesa, com grande talento e capacidade poética. A sonoridade das suas canções revela uma agradável mistura de pop com ambientes folk e country. Depois de se ter apresentado pela primeira vez ao público em Junho passado, precisamente na primeira parte de um concerto de Aurea, no Centro Cultural de Belém, Ana Stilwell voltará a juntar-se à consagrada cantora, numa noite em que a magia da

boa música se aliará à solidariedade para com os doentes oncológicos.

O preço do bilhete é de 20€ e a receita de bilheteira reverterá integralmente para a Liga Portuguesa Contra o Cancro-NRN.

Em suma, razões não faltam para a adesão do público, pois, à garantia de uma boa noite de entretenimento, alia-se o apoio a uma causa que, afinal, a todos diz respeito, a da luta contra o cancro. **MV**

Centro Multimeios

### "Expressões de fé" através da arte

Na passada sexta-feira, foi inaugurada no Centro Multimeios de Espinho a exposição "Expressões de Fé". Organizada pela equipa de

leigos da Vigararia Espinho-Ovar no âmbito do Ano da Fé (que termina a 24 de novembro próximo), a inauguração da mostra contou com a presença do bispo auxiliar do Porto, D. João Lavrador. Várias dezenas de pessoas estiveram presentes na iniciativa que reúne diversas obras de arte. Estão expostos quadros de pintores como Oliveira Santos, João Bigail, Inez Andrade Paes e Otília

Neto, entre outros; cerâmicas de Gilberto Silva, Adelaide Pereira e Marcos Muge; fotografias de Filipe Couto e Fernando Couto; serigrafias de Nuno Lacerda e escritos de João Guerra e José Alberto Sá. O bispo viu atentamente todas as obras de arte e conversou com alguns dos artistas, dando-lhes os parabéns. A exposição estará patente até 12 deste mês.



Lançamento

### Livro "Colégio S. Luís"

No próximo dia 12 de outubro, sábado, a Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís irá efetuar o lançamento do livro "Colégio S. Luís". O evento terá lugar às 17h00 na Sala de cinema do Casino de Espinho. A organização, como não poderia deixar de ser, está a cargo Associação dos antigos alunos do Colégio de S. Luís. A entrada é livre. **MV**

Pub.

**Casa Alves Ribeiro**  
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

**Fonseca**  
TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI ABRANTES**  
**ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

# Susto obriga a evacuação de Alfa Pendular

No domingo, um comboio Alfa Pendular, que fazia a ligação Porto-Lisboa, teve de ser evacuado na estação de Espinho, devido a um foco de incêndio no quadro elétrico de uma carruagem. Não houve feridos a registar.

A ocorrência no quadro elétrico da carruagem 4 deu-se por volta das 17h00, quando o comboio se aproximava da estação de Espinho, onde parou de emergência, para a retirada dos passageiros. Um fumo intenso tomou conta da carruagem, mas o fogo não chegou a propagar-se, dada a "pronta atuação" com recurso a extintores do pessoal da REFER/CP, segundo o comandante dos Bombeiros

de Espinho, António Proença. Os bombeiros recebiam o alerta de um possível incêndio no comboio e deslocaram-se para o local com 20 homens e quatro viaturas, mas, apesar do muito fumo acumulado, já só necessitaram de um extintor para resolver a situação. Entretanto, toda a gente que circulava no Alfa Pendular ou se encontrava na estação de Espinho tinha já sido retirada, pelos agentes das Proteção Civil de Espinho. "Foi tudo normalizado e a composição foi substituída", diz António Proença. O comboio onde se deu o incidente seguiu vazio para Esmoriz (Ovar) para avaliação técnica e, cerca de uma hora depois, a circulação na linha era reposta, com os passageiros daquela composição a



puderem retomar a sua viagem em direção a Lisboa. Dentro da carruagem 4, os passageiros só deram conta

do incidente já ao chegar à estação de Espinho, quando a composição começou a abrandar para parar. **MV**

O Portugal dos Pequenos II

## Dia do Triciclo

No dia 23 de setembro, na creche "O Portugal dos Pequenos II", voltou a celebrar o "O Dia do triciclo" desta vez com a segunda edição.

Com este evento o grupo de trabalho do Portugal dos Pequenos II, teve como objetivos: a sensibilização para os comportamentos cívicos na estrada, transmitir algumas regras de trânsito, partilha dos triciclos e ainda promover uma atividade física com base na coordenação motora. As crianças chegaram de manhã de triciclo, bicicleta,

carros de corrida e motas orgulhosas dos meios de transporte, nos quais se puderam passear pelo recreio da creche. Todos os "condutores" seguiram trilhos e pequenos percursos, onde tiveram de travar, acelerar, esperar pela sua vez... enfim o trânsito fluiu de uma forma cívica e alegre. Com o final do dia chegou o cansaço de tantos quilómetros percorridos mas com a satisfação de mais um dia de divertimento e grandes aprendizagens que os mais pequenos recordaram com carinho e entusiasmo. **MV**



No edifício da antiga Escola EB1 Marinha 2

## Novo Pólo Social da ADCE

Pinto Moreira, efectuou uma visita de acompanhamento das obras de requalificação do edifício da antiga Escola EB1 Marinha 2, espaço entretanto atribuído à gestão da ADCE, mediante protocolo celebrado entre esta instituição e a Câmara Municipal de Espinho.

Este espaço constituirá o novo Pólo Social da ADCE e concentrará todas as respostas sociais desta instituição. Para além dos serviços já existentes (Atendimento no âmbito da

acção social, animação social-cultural de crianças, jovens e adultos e gestão de processos de RSI), está prevista a oferta à comunidade de uma série de serviços focalizados no apoio à população sénior e aos desempregados. O presidente da CME relevou "a importância da ADCE como entidade dinamizadora do concelho no âmbito social" realçando a "especial importância da sua intervenção na comunidade do bairro piscatório". **MV**



Futebol Popular

# Supertaça abre oficialmente a nova temporada

Silvalde, campo da Seara, sábado 16 horas, Leões Bairristas e Rio Largo marcam a abertura da temporada 2013/2014 com a disputa da Supertaça. Os dois emblemas repetem assim o pontapé de saída da época passada em que também se defrontaram no primeiro jogo oficial das competições concelhias de futebol popular. Na altura em Cassufas, um golo solitário de Marcos Lucas - que curiosamente agora veste a camisola do Rio Largo -, ditou o triunfo ao conjunto do Bairro Piscatório.

De lá para cá, muito se jogou mas sobretudo muito mudou nas duas equipas. Desde logo, no comando técnico; José Ramin saiu dos Leões e orienta agora o Rio Largo, tendo sido substituído nos bicampeões por Rui Moreira que regressa a uma casa que bem conhece. Nos plantéis são também várias as alterações; os Leões Bairristas sofreram com a saída do treinador um "desfalque" de sete jogadores que com Ramin seguiram viagem do Bairro Piscatório para o Rio Largo, tendo no entanto a formação de Rui

Moreira se reforçado com uma dezena de jogadores de qualidade reconhecida na nossa praça. Desta forma, só depois da bola começar a rolar se saberá quem ficou a ganhar ou a perder com estas mudanças. No pré-match da Supertaça, abordamos os presidentes dos dois clubes cujos laços familiares os unem (são primos) mas que no sábado estarão separados na defesa dos clubes que representam. Bruno Pinho, presidente da direção dos Leões Bairristas: "Que seja um bom jogo, sem casos e que arbitragem esteje no seu melhor. Os Leões vão entrar em campo apenas com o pensamento na vitória e acreditem que estamos fortes e otimistas para conquistar a Supertaça." "Existe um bom relacionamento entre as direções dos clubes até porque somos primos, eu e o Rui Freitas. Podem existir alguns problemas com a equipa técnica do Rio Largo pelas declarações feitas recentemente mas entre os dois clubes está tudo bem e no jogo da supertaça acho que quer os jogadores como os próprios adeptos terão um bom comportamento,

defendendo apenas o seu emblema". "Queremos começar bem como o fizemos na época passada e trazer para as nossas vitrines a supertaça". Rui Freitas, presidente da direção do Rio Largo: "Desejo que haja respeito mútuo ao contrário do que aconteceu na supertaça da época passada e que muitas pessoas assistem a um jogo que julgo será uma

boa partida de futebol." "Estou certo que estaremos motivados sobretudo aqueles que estavam nos Leões e que se mudaram para o Rio Largo. Quero sublinhar a boa relação entre os dois clubes e a prova-lo esta iniciativa conjunta de ajudar os bombeiros de Espinho através de um pedido que será realizado no dia do jogo. A rivalidade existe sempre mas é saudável!". **PSG**



Fotografia: Filipe Couto

## Rio Largo em Paramos

Está confirmado, o Rio Largo irá na época 2013/2014 disputar os jogos como visitado no relvado sintético do Complexo Desportivo Paramos.

A pretensão dos espinhenses foi numa fase inicial aceite pela Associação Desportiva de Paramos através do voto favorável de todos os cinco clubes daquela freguesia e ontem (sexta-feira) foi aprovada pela maioria (apenas 7 abstenções e nenhum voto contra) na reunião de clubes da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Desta forma, o Rio Largo mudasse de malas e bagagens de Guetim para Paramos, onde jogará como visitado aos sábados às 19 horas, sendo que este será um horário flexível, dado que fica dependente dos número de jogos naquele campo em cada fim-de-semana o que pode permitir jogar mais cedo (às 17h) e também da presença do emblema espinhense nas competições interconcelhias o que vai fazer com que alguns dos jogos sejam disputados a meio da semana à noite.

Estrelas da Divisão

## Dois por um

Ainda a nova época, em termos oficiais, não começou e está já consumada a primeira chicotada psicológica. Embora sejam ainda escassas as razões para este "divórcio", a direção dos Estrelas Divisão e o treinador resolveram terminar o vínculo que durou pouco.

Entretanto, tudo aponta para que Marinho Silva e Ismael Pereira formem a nova equipa técnica do emblema antense que fará a sua estreia na divisão principal na temporada 2013/2014. Marinho Silva foi durante várias épocas jogador do Rio Largo e mais recentemente colaborou na equipa técnica dos Estrelas Divisão na época passada liderada por Nuno Gonçalves. Já Ismael Pereira, vai pela primeira vez rumar a um clube de Anta, depois de passagens como jogador pela Juventude Outeiros, Quinta Paramos e Cruzeiro, aqui acumulando também as funções de treinador. A direção dos Estrelas Divisão prefere não rotular nenhum dos dois como treinador principal, optando por adiantar que esta será a nova equipa técnica do clube.

## Torneio das freguesias

Na Taça José Pinheiro em Anta, cinco jogos marcaram a realização da 4ª jornada com estes resultados: Império Anta 1 Magos 1, GD Idanha 4 Estrelas P Anta 0, Aldeia Nova 1 Desportivo P Anta 1, Águias Anta 3 Associação Esmojeiras 2 e Bairro P Anta 0 Novasemane 6. Em Silvalde, a trovoada a meio da passada semana causou estragos na iluminação do Campo da Seara e impediu a realização do jogo das 17h de sábado, entre os Leões Bairristas e Cruzeiro que ficou adiado para data a designar. Já no outro grupo, o Desportivo Regresso venceu 3-2 os Estrelas Vermelhas e garantiram o primeiro lugar da sua série, sendo que para as meias finais avança também a Corga Silvalde que se junta ao já apurado GD Outeiros no grupo B.

# Onde já vimos isto?

**S**em realizar uma boa exibição, um pouco à imagem do que se tem visto até agora, os espinhenses podiam ter saído de São João Vêr com pelo menos um ponto, não fosse a desatenção no livre do qual resultou o golo dos locais e numa perda escandalosa em cima do apito final que daria a igualdade. Assim, não há quem resista e Rui Correia não resistiu mesmo a mais este desaire (ver caixa).

Devido às obras que decorrem nos balneários do estádio principal, a partida foi disputado no velho Ervedal agora com relvado sintético e que tem sido a casa do São João Vêr neste arranque de temporada. Para este encontro, Rui Correia voltou a devolver a titularidade a Tiago Maia na baliza e apostou em Bosingwa para o corredor direito, não mudando muito as pedras do meio campo para a frente. Sobre o jogo, pouco ou nada há para contar da primeira parte que não deixou saudades, raros foram os lances de ataque de uma e outra equipa, sendo que os guarda-redes foram meros espetadores a juntar aos que estavam a assistir na bancada que quase adormeciam na

etapa inaugural, dado a produção das duas equipas. No segundo período, a partida subiu de qualidade com os locais a entrarem mais afoitos, impondo um ritmo mais veloz ao jogo e levando o esférico mais vezes perto da baliza. Apesar disso, os tigres pareciam ter o encontro controlado e sem nunca abdicar do ataque, embora sem importunar verdadeiramente Saúl. Ao minuto 65, Américo acabadinho de entrar e exímio nos lances de bola partida aproveitou a deficiente colocação da barreira espinhense e de livre direto marcou o golo que haveria de dar o triunfo à equipa da casa. Até final, os tigres reagiram, arriscaram tudo mas mais com o coração do que com a cabeça e prova disso mesmo, foram duas perdas incríveis na parte final do jogo que com mais discernimento poderia ter sido concretizadas em golo. Com esta derrota, o Espinho manteve a última posição da série D do campeonato nacional de seniores com apenas dois pontos, jogando no próximo domingo às 15 horas em casa com o Anadia, partida que terá relato em direto na RV ESMORIZ 93.1fm ou [www.rve-online.com](http://www.rve-online.com). **PSG**

Vítima do mau início de temporada

## Rui Correia deixa o Espinho

Lanterna vermelha no campeonato, fora da taça de Portugal e apenas uma vitória em seis jogos oficiais são fatos que levaram a direção espinhense a abdicar dos serviços de Rui Correia como treinador do emblema tigre. As partes envolvidas reuniram-se poucas horas depois da derrota de sábado em São João Vêr e acertaram os termos da desvinculação, que segundo José Manuel Vieira, vice-presidente para o futebol sénior do SCE, se ficaram a dever aos resultados: "Como em qualquer clube quando surge uma situação destas a corda parte sempre pelo lado do treinador e a falta de bons resultados levou a esta decisão. Ainda não vencemos para o campeonato e nos seis jogos oficiais apenas ganhamos o primeiro jogo da Taça. No fundo foram os maus resultados que levaram à saída do Rui Correia." Rei morto rei posto. Esta segunda-feira José Vieira declarou que Fernando Gomes será o novo treinador do Sp. Espinho. O técnico que já foi atleta do Sp. Espinho, foi treinador do Nogueirense (Distrital do Porto) e estava atualmente nas camadas jovens do FC Porto. Ao que tudo indica o novo treinador tigre já vai orientar a equipa no próximo domingo na recepção ao Anadia.



Futsal

# Novasemente vitoriosa

**A** Novasemente GD/Cavalinho entrou com o pé direito no Campeonato Nacional. Mas nem tudo foi fácil para as espinhenses que na primeira parte tiveram mais posse de bola mas demonstraram uma enorme ansiedade falhando muitos passes e cometendo alguns erros de marcação. Por isso, num lance de insistência ofensiva seria o Gondomar a inaugurar o marcador a sete minutos do descanso. Apesar do esforço, a equipa da casa não teve calma suficiente para restabelecer a igualdade durante o primeiro tempo. Na segunda metade, a Novasemente GD/Cavalinho entrou a todo o gás e logo aos 30 segundos restabeceu a igualdade

por intermédio de Diana Alves. Embaladas, as espinhenses continuavam a carregar sobre as visitantes e aos 4 minutos Vânia Rego deu a cambalhota no marcador. A qualidade de jogo da equipa da casa era muito alta e o Gondomar sentia dificuldades em fazer transições rápidas como havia conseguido no primeiro tempo. Por isso, os números continuavam a dilatar-se com os golos de Cátia Morgado aos 8 e aos 11 minutos elevando o marcador para 4-1. Parecia que a Novasemente teria o jogo perfeitamente controlado, mas num erro defensivo, as visitantes reduziram aos 14 minutos. Motivado pelo momento, o técnico visitante passou a jogar em 5x4

arriscando tudo-por-tudo mas seriam as jogadoras da casa a dispor de mais ocasiões de golo até que no último segundo Vânia fechou a contagem nos 5-2.



Pela Novasemente GD/Cavalinho alinharam: Rita Ribeiro, Vânia Rego, Sofia Ferreira, Cátia Morgado, Diana Alves, Cláudia Lobo, Tatiana Mendes, e Sónia Ferreira. **MV**

Maré Submersa



## Eleições

O Maré Viva foi o único órgão de comunicação em Espinho capaz de informar os espinhenses dos resultados eleitorais em tempo real no passado domingo. Uma tarefa possível graças aos novos meios de comunicação e às novas tecnologias. Ainda assim, e mesmo contentes com o feedback obtido do outro lado, sentimos que podíamos ter feito ainda mais. Muito mais. Somos insatisfeitos por natureza e corremos por gosto. Não procuramos número de visualizações ou partilhas até porque nem temos concorrência nesse campo. Mas cabe-nos a nós, como órgão de Comunicação Social, continuar a batalhar e a melhorar alguns aspetos. Uma palavra muito especial à equipa que acompanhou e que se ofereceu para colaborar de forma graciosa (!) nesta noite. Esta edição em papel é a continuação do trabalho realizado por essa equipa fantástica. Um muito obrigado a todos. **Nuno Oliveira, diretor**

## FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Carla Relvas e Lília Marques

Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro,

Catarina Vasconcelos, Luciana Carvalho,

Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e

Margarida Pinho.

Redacção e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail [jornal@mare-viva.pt](mailto:jornal@mare-viva.pt)

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499,

de 28/06/76

Artigo de Opinião



Octávio Lima  
Professor

# A PROPÓSITO DE UMA FATURA DE ÁGUA

“

Conseguistes o feito homérico de tornar a avença dos nossos avós num esquema que só uma elite, só uma clique burocrática, é capaz de produzir e interpretar”

4 foram indevidamente faturados em relação ao consumo do primeiro escalão, então fizeram o meu consumo de água trepar abusiva e desnecessariamente para o segundo escalão, mais caro, faturando-me indevidamente os 3 deste segundo escalão porque, de facto, o meu consumo não terá ultrapassado o primeiro. Certo? Não, não está certo,

Bravo, heróis de escassas quatro décadas de poder autárquico. Conseguistes o feito homérico de tornar a avença dos nossos avós num esquema que só uma elite, só uma clique burocrática, é capaz de produzir e interpretar. Nunca a faturação da água em Espinho me pareceu tão complexa, confusa e malcheirosa. Podem os autarcas eleitos, os decisores, os chefes de serviço, de departamento ou de divisão, os funcionários que no local e ao balcão dão a cara, pensar e dizer o contrário, mas as respostas às questões que lhes coloquei o ano passado não conseguiram esclarecer-me. Por isso, volto a refletir sobre este tema, na expectativa de que, coletivamente, surja alguma luz que ilumine e esclareça esta situação.

O caso não é para menos. Observem as parcelas da fatura aqui reproduzida, referente ao consumo de água durante um determinado período de tempo. Sugi-ro esta, como poderia ser outra, pois a cena repete-se com frequência. Primeiro, faturam os dois escalões para depois fazerem um acerto. Se eu consumo 10 no primeiro escalão e 3 no segundo e me acertam retirando 4, eu desconfio de incompetência, no mínimo. 10+3-4=9! Se me retiram 4 é porque não os consumi. Mas suas excelências

dizem suas excelências. Porque todo o esquema de faturação feito em relação ao consumo da água repete-se com efeito dominó na faturação do saneamento e na faturação dos resíduos sólidos através de taxas variáveis, que são completadas por taxas fixas para o saneamento e para os resíduos sólidos. Certo? Não, não está certo, dizem suas excelências. É preciso ainda aplicar taxas de recursos hídricos cujos acertos são, posteriormente, feitos à imagem e semelhança dos que foram aplicados em relação ao consumo de água, saneamento e resíduos. Certo? Não, ainda não está certo, insistem suas excelências. Tarifa-se a disponibilidade, denominação atribuída por suas excelências ao aluguer de contador, há muito abandonado mas não esquecido. Ah, e a rematar, o IVA. Certo? Não, ainda não está certo, teimam suas excelências.

Para a coisa ficar certa, certinha, é conveniente deixar a tubaria aplicada pela administração de Artur Bártolo apodrecer e contaminar a água que chega a nossas casas e avaria as nossas torneiras. Não será por acaso que agora se vendem tantos filtros e torneiras, cujos castelos foram danificados pelas impurezas da tubaria. Certo? **OL**

Descrição	Explicação de Valores	Faturado	Valor Unitário	Valor IVA
Consumo Água [0 - 5]		10,00	0,510000	5,10 E
Consumo Água [5 - 10]		3,00	0,950000	2,85 E
Consumo Água	ACERTO PERÍODOS ANTERIORES 06/07 07/08	-4,00	0,000000	-2,04 E
Saneamento Fixo	1,00 × 1,0 Meses	1,00	1,000000	1,00 E
Tarifa Disponibilidade	1,63 × 1,0 Meses	1,63	1,630000	1,63 E
Saneamento Variável		13,00	1,530000	19,89 E
Saneamento Variável	Acerto Períodos Anteriores 06/07 07/08	-4,00	0,000000	-6,12 E
Resíduos Sólidos - Fixo	2,58 × 1,0 Meses	1,00	2,580000	2,58 E
Resíduos Sólidos [0 - 5]		10,00	0,410000	4,10 E
Resíduos Sólidos [5 - 10]		3,00	0,830000	2,49 E
Resíduos Sólidos	Acerto Períodos Anteriores 06/07 07/08	-4,00	0,000000	-1,64 E
TRH Água	13 × 0,024500	13,00	0,024500	0,32 E
TRH Água	Acerto Períodos Anteriores 06/07 07/08	-4,00	0,000000	-0,10 E
TRH Saneamento	13 × 0,011800	13,00	0,011800	0,15 E
TRH Saneamento	Acerto Períodos Anteriores 06/07 07/08	-4,00	0,000000	-0,05 E
IVA 6%		7,86×6,00/100		0,47 E
<b>Total (EUROS):</b>				<b>€ 30,63</b>



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Pub.



**Intermarché**  
esmoriz os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.

 <p><b>AGORA SÓ</b> <b>1,79 €</b></p> <p>Porco Pênil Kg</p>	 <p><b>AGORA SÓ</b> <b>1,49 €</b></p> <p>Vinho Regional Alentejano Terras d'El Rei Tinto, Branco 0,75 Lt - 1,99€/Lt Unid.</p>	 <p><b>AGORA SÓ</b> <b>4,49 €</b></p> <p>Bacalhau Crescido da Noruega Kg</p>
 <p><b>IMPERDÍVEL</b> <b>1,89 €</b></p> <p>Porco Bifanas Kg</p>	 <p><b>IMPERDÍVEL</b> <b>1,75 €</b></p> <p>Carapau Médio Kg</p>	
 <p><b>AGORA SÓ</b> <b>0,69 €</b></p> <p>Banana Categoria: II Kg</p>	 <p><b>AGORA SÓ</b> <b>0,35 €</b></p> <p>Cenoura Categoria: II Kg</p>	 <p><b>AGORA SÓ</b> <b>0,39 €</b></p> <p>Couve Lombarda Categoria: II Kg</p>
	 <p><b>AGORA SÓ</b> <b>0,52 €</b></p> <p>Leite UHT Top Budget Meio Gordo 1 Lt</p>	 <p><b>75</b> PREÇO 0,89€ POUPE</p> <p><b>0,67 €</b></p> <p>Água s/ Gás Fastio 2,5 Lt - 0,34€/Lt</p>

De 1 de outubro (3ª feira) a 7 de outubro (2ª feira)



*Padarias - Pastelarias*  
**Todos os dias,  
o seu Bom Dia**

Tel: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

# ANIMARTES

ATELIÊS, CURSOS E WORKSHOPS

**NOVIDADES: CANTO, DANÇAS URBANAS,  
EXPRESSÃO DRAMÁTICA, GUITARRA ACÚSTICA,  
IMPROVISATIONS, PASSINHOS DE DANÇA,  
TREINO FUNCIONAL**

**FORMADORES QUALIFICADOS,  
PREÇOS ACESSÍVEIS**

COOPERATIVA NASCENTE 

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES  
Rua 62, 251, Espinho  
tlf: 227 331 357 e 918 134 655  
comunicacao@nascente.org.pt